



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 252/DDP/2013

Cargo: **CONTADOR**

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

(ATENÇÃO: NÃO ABRA este caderno antes de autorizado pelo fiscal)

1. O tempo total concedido para a resolução desta prova é de **3 horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
2. Confira, no cartão-resposta, seu nome, seu número de inscrição e transcreva-os nos quadros abaixo. Assine no local indicado. Examine se há marcações indevidas no campo destinado às respostas. Se houver, comunique imediatamente ao fiscal.
3. Após autorizado pelo fiscal, verifique no caderno de prova se faltam folhas, se a sequência de questões, no total de **40 (quarenta) – 15 de língua portuguesa e 25 de conhecimentos específicos** –, está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.
4. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas do caderno de prova.**
5. Cada questão objetiva é apresentada com 5 (cinco) alternativas de resposta (de “A” a “E”) das quais apenas **1 (uma) é correta.**
6. Transcreva com caneta esferográfica, com tinta **preta (preferencialmente) ou azul**, as respostas da prova objetiva para o cartão-resposta. Este será o único documento válido para efeito de correção. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo candidato.**
7. Questões em branco, que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras não serão consideradas.
8. Não será permitida, durante a realização da prova, a comunicação entre os candidatos, o porte e utilização de aparelhos celulares ou similares, de calculadoras ou similares, de relógios, de livros, de anotações, de impressos ou de qualquer outro material de consulta.
9. Ao terminar, entregue ao fiscal o seu caderno de prova e o seu cartão-resposta, **ambos assinados.** Você só poderá entregar este material e se retirar definitivamente do seu grupo a partir das **16h30min.** Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão entregar as respectivas provas e retirar-se do local simultaneamente.
10. Para conferir suas respostas com o gabarito oficial, anote-as no quadro constante da última folha, o qual poderá ser destacado e levado com você.

Assinatura do(a) Candidato(a)

INSCRIÇÃO

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

CARGO

LOCAL / SETOR / GRUPO / ORDEM

LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 01 E 02.

Universitários dão uma mão à pesquisa espacial

Grupo participou de missão semelhante há seis anos

O experimento em desenvolvimento pelos alunos da Universidade Estadual de Londrina (UEL) começou a ser pesquisado em 2004. Três anos depois, a primeira versão da Plataforma de Aquisição para Análise de Dados de Aceleração (**Paanda**) foi lançada durante o voo espacial da Missão Cumã II. Assim como nessa operação, a próxima missão de que o grupo londrinense participará ocorrerá no Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão. As expectativas para a nova empreitada são ainda melhores que as de julho de 2007.

“Queremos que o experimento se torne um equipamento padrão para medir acelerações de microgravidade”, define o coordenador Marcelo Tosin.

Ele lembra que, na primeira missão, o foguete VSB30 V04, que portava a Paanda e sete experiências de outras instituições, caiu no mar a 160 km de distância do local de lançamento e, apesar das buscas de militares de Alcântara, sua carga útil não foi encontrada.

Ainda assim, os dados da pesquisa foram recuperados e considerados, na época, um sucesso. As informações serviram para validar o ambiente a que foram expostas outras experiências e como referência futura para outros projetos relacionados à microgravidade.

O VSB30 V04, durante a Cumã II, alcançou uma velocidade de 7,2 mil km/hora na atmosfera, 260 km de altura e permaneceu durante 6 minutos no espaço em gravidade zero.

(<http://www.gazetadopovo.com.br>, acesso em 20.11.2013)

01) Assinale a afirmativa **CORRETA**.

- A() O texto é uma crônica a respeito da pesquisa espacial no Brasil desenvolvida pelos alunos da UEL.
- B() O primeiro lançamento do experimento ocorreu em 2004, durante o voo espacial da Missão Cumã II.
- C() O objetivo do experimento é desenvolver um equipamento para medir acelerações de microgravidade.
- D() A primeira missão foi considerada um fracasso, pois caiu no mar a 160 Km do local do lançamento.
- E() O VSB30 caiu no mar seis minutos depois de seu lançamento e os dados da pesquisa não foram recuperados.

02) Em relação ao texto, considere as seguintes afirmativas.

- I) **Paanda** (primeiro parágrafo) é uma redução da expressão Plataforma de Aquisição para Análise de Dados de Aceleração.
- II) As aspas no segundo parágrafo indicam o início e o fim de uma citação, diferenciando-a do restante do texto.
- III) A conjunção **Ainda assim** (terceiro parágrafo) estabelece uma ideia de finalidade em relação ao parágrafo anterior.

Está(ão) **CORRETA**(s) apenas:

- A() I.
- B() II.
- C() III.
- D() I e II.
- E() I e III.

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 03 E 04.

Vista cansada

Otto Lara Resende

Acho que foi o Hemingway quem disse que olhava cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez. Pela última ou pela primeira vez? Pela primeira vez foi outro escritor quem disse. Essa ideia de olhar pela última vez tem algo de deprimente. Olhar de despedida, de quem não crê que a vida continua, não admira que o Hemingway tenha acabado como acabou.

Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não-vendo. Experimente ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

Você sai todo dia, por exemplo, pela mesma porta. Se alguém lhe perguntar o que é que você vê no seu caminho, você não sabe. De tanto ver, você não vê. Sei de um profissional que passou 32 anos a fio pelo mesmo hall do prédio do seu escritório. Lá estava sempre, **pontualíssimo**, o mesmo porteiro. Dava-lhe bom-dia e às vezes lhe passava um recado ou uma correspondência. Um dia o porteiro cometeu a descortesia de falecer.

Como era ele? Sua cara? Sua voz? Como se vestia? Não fazia a mínima ideia. Em 32 anos, nunca o viu. Para ser notado, o porteiro teve que morrer. Se um dia no seu lugar estivesse uma girafa, cumprindo o rito, pode ser também que ninguém desse por sua ausência. O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem. **Mas** há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos.

Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de fato, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe **às pampas**. Nossos olhos se gastam no dia-a-dia, opacos. É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença.

(In: *Bom dia para nascer – Crônicas publicadas na Folha de S. Paulo*. Seleção e posfácio de Humberto Werneck. São Paulo: Companhia das Letras, 1993)

03) Assinale a alternativa CORRETA.

- A() O que nos é familiar não desperta curiosidade, não esvazia o campo visual de nossa rotina e nem se gasta no dia-a-dia.
- B() Para Hemingway, ver é fácil, é preciso não banalizar o olhar e ver tudo como se fosse a primeira vez.
- C() O hábito exercita o olhar, baixa a voltagem e ajuda a perceber todos os detalhes do que vemos.
- D() Uma criança vê o que o adulto não vê, porque tem os olhos opacos e desgastados pelas vivências.
- E() O poeta tem a capacidade de ver pela primeira vez o que ninguém vê, pois ele tem um certo modo de ver.

- 04)** Em relação às expressões negritadas no texto, considere as seguintes afirmativas.
- I) O termo **pontualíssimo** é um superlativo absoluto sintético do adjetivo *pontual* e significa *muito pontual*.
 - II) A conjunção **Mas** (terceiro parágrafo) introduz uma ideia de adição à ideia do período anterior.
 - III) A expressão **às pampas** (quinto parágrafo) pode ser substituída por **muito** sem alterar o sentido.

Está(ão) **CORRETA**(s) apenas:

- A() I.
- B() II.
- C() III.
- D() I e II.
- E() I e III.

LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO.



- 05)** Em relação ao texto, assinale a afirmativa **CORRETA**.
- A() O texto explora uma situação recorrente nos dias atuais que é o sequestro e o envio de provas para confirmá-lo.
 - B() O humor do texto reside na representação das galinhas chorando e reclamando da atual situação do país.
 - C() As galinhas são representadas em situações cotidianas pelas quais esses animais costumam passar.
 - D() A asinha foi usada na tira porque é a parte da galinha que os boêmios mais gostam de saborear.
 - E() O texto é uma narrativa de aventura e apresenta os elementos característicos desse gênero textual.

LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 06, 07 E 08.

Sepulturas sem sossego

AUGUSTO NUNES, Revista Veja online, 20/11/2013

Três anos e quatro meses depois de aberta por Hugo Chávez com a **exumação** de Simón Bolívar, a temporada de caça ao veneno chegou à etapa brasileira no interior gaúcho. Em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora **jazia** em paz, o presidente João Goulart foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos. Eles vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda. Os organizadores do resgate da última quarta-feira, por exemplo, sonham provar que Jango **sucumbiu** não ao infarto mais que previsível, mas a uma florentina troca de remédios tramada por envenenadores a serviço das ditaduras que infestavam o subcontinente. Aconselhados pelo que lhes resta de juízo, os celebrantes do **rito** fúnebre no Rio Grande do Sul substituíram por um velório pelo avesso a carnavalesca recepção armada por Hugo Chávez, em julho de 2010, para homenagear El Libertador à saída do seu mausoléu.

06) Segundo o texto, é possível afirmar que:

- A() Simón Bolívar é conhecido como El Libertador.
- B() Hugo Chávez é um dos praticantes da política dos mortos no Rio Grande do Sul.
- C() o ex-presidente Jango foi envenenado numa troca de remédios, na época da ditadura.
- D() no Rio Grande do Sul, haverá um velório carnavalesco para o presidente Jango.
- E() João Goulart, o Jango, morreu em 2010, no Rio Grande do Sul.

07) A partir dos significados abaixo colocados, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I) Exumação: enterro de um cadáver.
- II) Jazia: permanecia.
- III) Sucumbiu: cedeu, resistiu.
- IV) Rito: cerimonial, culto.

Estão **CORRETAS** apenas:

- A() I e II.
- B() II e IV.
- C() II e III.
- D() III e IV.
- E() I e IV.

08) Observe o fragmento do texto e responda.

“Em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora jazia em paz, o presidente João Goulart foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos. Eles vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda.”

A alternativa que apresenta a reconstrução adequada do fragmento acima, considerando a coesão e a coerência e a preservação do significado, é:

- A() João Goulart, presidente em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade que nasceu e até agora jazia em paz, foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos, onde vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda.
- B() O presidente João Goulart, desde dezembro de 1976, jazia em paz no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu, foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos, onde eles vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda.
- C() À procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda, os praticantes da política dos mortos transformaram o presidente João Goulart, em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora jazia em paz, na bola da vez.
- D() À procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda, o presidente João Goulart, em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora jazia em paz, foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos.
- E() Os praticantes da política dos mortos, em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora jazia em paz, o presidente João Goulart foi transformado na bola da vez, onde eles vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda.

LEIA OS TEXTOS ABAIXO E RESPONDA

Marco da redemocratização, Constituição faz 25 anos

Reportagem de VEJA mostra como a Carta Magna fez do Brasil um país democrático...

Revista Veja, Gabriel Castro e Daniel Jelin

Texto 1



Texto 2

A Constituição fez do Brasil um país democrático, mas suas fraquezas intrínsecas impedem que ela desfrute, ao completar 25 anos, da aura de outras Cartas, como a americana.

09) É possível afirmar, a partir dos textos 1 e 2, que:

- I) nas imagens, há uma diferença de 26 anos entre a instalação da Assembleia Constituinte em 1987 e as manifestações ocorridas em 2013.
- II) a foto que ilustra esta página mostra dois momentos da história recente em que o Congresso Nacional foi tomado por pessoas comuns.
- III) a relação entre o texto 1 e o texto 2 é a referência à Constituição brasileira, à democracia e às manifestações populares.
- IV) a relação entre as imagens e o texto escrito é apenas a referência à democracia e a Constituição brasileiras.

Estão **CORRETAS**:

- A() I e II.
B() I, II e IV.
C() II, III e IV.
D() I e IV.
E() II e IV.

10) _____ brinquedo para menina e para menino? Cansada de ver as meninas se divertindo com bonecas e xícaras, Debbie Sterling, uma engenheira formada em Stanford, _____ criar sua própria linha de brinquedos para garotas. Em lugar de bonecas, _____ livros interativos, blocos e ferramentas de construção. Tudo animado pela personagem Goldie, uma pequena inventora. O objetivo, segundo Debie, é estimular a imaginação das garotas e mostrar que, se _____, elas _____ ser engenheiras e inventoras também.

A alternativa que apresenta as formas verbais **adequadas** para completar os espaços vazios no texto acima é:

- A() Existirão – decidiu – criava – quiserem – podem
- B() Existe – decidiu – criou – quiserem – podem
- C() Existirão – decidiram – criaria – querem – podem
- D() Existe – decidiria – criou – queriam – podiam
- E() Existem – decide – criará – quiser – poderiam

LEIA ATENTAMENTE O TEXTO QUE SERVE DE BASE PARA AS QUESTÕES DE 11 A 13.

Disco de flashback

Ed Motta lança álbum em homenagem a ícones das FMs

Você provavelmente não sabe o que é AOR, sigla que batiza o novo álbum de Ed Motta. Mas deve ter ouvido alguma AOR hoje – seja no táxi ou em algum elevador. São as iniciais de *Album-Oriented Rock*, rótulo criado para aquele pop suave, típico das FMs. “É o que os brasileiros chamam de rádio de *flashback*”, explica o cantor.

O disco, que conta com 10 faixas inéditas, é um **tributo a ícones** de um estilo difícil de se definir, mas fácil de se reconhecer, que tem em Chicago e Steeley Dan alguns de seus representantes. “Ouço com a mesma atenção um disco do John Coltrane e outro do Christopher Cross”, afirma Ed, cometendo a (suposta) **heresia** de pôr na mesma frase o gênio do jazz e o subestimado autor de sucessos como *Sailing* e *Ride Like the Wind*.

AOR é, como Ed define, “um disco para se ouvir sentado”. Os grooves de faixas como *Flores da Vida Real* e *A Encruzilhada* são macios, feitos para o ouvinte prestar atenção aos arranjos. “São músicas pop e acessíveis, mas com uma **moldura** jazzística”, diz.

Texto de Marco Antonio Barbosa. *Revista Voe Azul*, ed. 01, Maio 2013, p. 34.

11) De acordo com o texto é **CORRETO** afirmar que a definição para AOR é:

- I) músicas que somente tocam em táxis e elevadores, *flashbacks* não inéditas, mas pop e acessíveis.
- II) pop suave com moldura jazzística, difícil de ser definida, para ouvir sentado prestando atenção aos arranjos.
- III) música típica das FMS, cujos ícones são Chicago, Steeley Dan, John Coltrane, Christopher Cross.

Está(ão) **CORRETA**(s) apenas:

- A() I.
- B() II.
- C() III.
- D() I e II.
- E() II e III.

12) Pode-se apreender da leitura do texto que:

- A() Ed Motta em seu novo álbum, AOR, está criando arranjos jazzísticos para músicas conhecidas como Sailing e Ride Like the Wind.
- B() Flores da Vida Real e A Encruzilhada são músicas inéditas de Christopher Cross que Ed Motta traz em flashback em seu novo disco.
- C() AOR, Album-Oriented Rock, é a sigla que batiza o novo álbum de Ed Motta em parceria com John Coltrane, gênio do jazz.
- D() o novo disco de Ed Motta é um tributo a ícones como Chicago e Steeley Dan, cujo estilo é fácil de reconhecer, mas difícil de se definir.
- E() embora autores do mesmo tipo de música, John Coltrane e Christopher Cross são considerados gênios e Chicago e Steeley Dan são subestimados.

13) Entre os sinônimos das palavras negritadas no texto – **tributo, ícones, heresia e moldura**, não há alteração de sentido do texto em sua substituição, respectivamente, por:

- A() taxa, símbolos, tolice, invólucro.
- B() imposto, emblemas, contra-senso, embrulho.
- C() homenagem, representantes, pecado, envoltório.
- D() preito, insígnias, transgressão, envolvimento.
- E() vassalagem, sinais, culpa, quadro.

14) Com relação à concordância verbal, assinale a alternativa cuja reescrita do trecho em negrito, destacado do texto abaixo está **CORRETA**, conforme a norma culta padrão.

“Se você vender a sua alma terá que pagar um alto preço. APOSTA MÁXIMA. Inspirado em fatos reais. Hoje nos cinemas. Verifique a classificação indicativa.” (Jornal Metro, 4 de outubro de 2013, contra-capá).

- A() Se você vendesse a sua alma tem que pagar um alto preço.
- B() Se você vendeu a sua alma teve que pagar um alto preço.
- C() Ao você vender a sua alma tinha que pagar um alto preço.
- D() Quando você vender a sua alma tivera que pagar um alto preço.
- E() Caso você venda a sua alma teria que pagar um alto preço.

- 15) O texto a seguir apresenta uma inadequação quanto à concordância nominal, considerando a norma culta padrão. Assinale a alternativa cuja reescrita é adequada.

“Seu objetivo é o sucesso em seus negócios. O nosso é te levar até lá!”

Na próxima vez, escolha as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vai produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de sua viagem. www.brementur.com.br Curitiba| São Paulo| Florianópolis”

(Revista Aeroporto, ano XVII, nº 164, agosto de 2013, p. 15 - excerto)

- A() Teu objetivo é o sucesso em teus negócios. O nosso é te levar até lá!
Na próxima vez, escolhas as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vai produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de sua viagem.
- B() Seu objetivo é o sucesso em teus negócios. O nosso é te levar até lá!
Na próxima vez, escolha as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vai produzir em teu destino, nós cuidamos de cada detalhe de sua viagem.
- C() Seu objetivo é o sucesso em seus negócios. O nosso é te levar até lá!
Na próxima vez, escolhas as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vais produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de tua viagem.
- D() Seu objetivo é o sucesso em seus negócios. O nosso é lhe levar até lá!
Na próxima vez, escolha as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vai produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de sua viagem.
- E() Teu objetivo é o sucesso em seus negócios. O nosso é te levar até lá!
Na próxima vez, escolha as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vais produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de tua viagem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) O lançamento contábil:

Contas a Receber
a Receita de Juros

Serve para registrar **CORRETAMENTE** uma operação que:

- A() afeta a situação líquida da empresa, porque há apropriação de novas receitas.
- B() não afeta a situação líquida da empresa, porque não há o efetivo recebimento dos juros.
- C() afeta a situação líquida da empresa, porque há o surgimento de novos direitos.
- D() não afeta o patrimônio da empresa, porque o fato é apenas permutativo.
- E() afeta o patrimônio da empresa, porque há aumento do valor do Ativo e do Passivo.

17) O procedimento de segregar o patrimônio da empresa avaliada do patrimônio de seus sócios está fundamentado no conceito da:

- A() prudência.
- B() entidade.
- C() materialidade.
- D() unidade.
- E() continuidade.

18) No mês de setembro de 2009, a Cia Luna adquiriu mercadorias no valor de R\$ 20.000,00, sendo pagos 40% à vista, 35% em outubro de 2009, e 25% em novembro de 2009. No dia 30 de outubro de 2009, vendeu todas as mercadorias por R\$ 25.000,00. Do valor da venda, recebeu 80% à vista e o restante foi recebido em dezembro de 2009. Como a Cia Luna apura o seu resultado de acordo com o regime de competência, o resultado apurado em novembro de 2009 foi de:

- A() R\$ 2.000,00.
- B() R\$ 4.000,00.
- C() R\$ 4.500,00.
- D() R\$ 5.000,00.
- E() R\$ 7.500,00.

19) Identifique a única afirmativa **VERDADEIRA** em relação à Lei nº 11.638/07.

- A() A DOAR – Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos – é um relatório contábil de publicação obrigatória, segundo a nova lei, (Lei nº 11.638/07) pelas companhias abertas.
- B() A DVA – Demonstração do Valor Adicionado – tem por objetivo destacar a riqueza econômica gerada pela companhia e distribuída somente aos acionistas.
- C() A Lei nº 11.638/07, sancionada ao final de 2007, modificou a Lei das Sociedades por Ações vigente, entrando em vigor no primeiro dia de 2008.
- D() A DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa – objetiva demonstrar as modificações ocorridas na estrutura patrimonial e financeira da companhia, destacando os financiamentos e investimentos, bem como suas repercussões sobre a posição do capital circulante líquido.
- E() Na DRE – Demonstração de Resultados do Exercício – as receitas e despesas são apropriadas em conformidade com seus respectivos recebimentos e pagamentos.

20) O lançamento contábil que corresponde ao recebimento de uma duplicata no valor de R\$ 2.000,00, com juros de 15%, é:

A() D – Caixa R\$ 2.300,00
D – Duplicatas a receber R\$ 2.000,00
C – Juros ativos R\$ 300,00

B() C – Caixa R\$ 2.300,00
C – Duplicatas a Receber R\$ 2.000,00
D – Juros ativos R\$ 300,00

C() D – Caixa R\$ 2.300,00
C – Duplicatas a Receber R\$ 2.000,00
D – Juros ativos R\$ 300,00

D() C – Caixa R\$ 2.300,00
D – Duplicatas a Receber R\$ 2.000,00
C – Juros ativos R\$ 300,00

E() D – Caixa R\$ 2.300,00
C – Duplicatas a Receber R\$ 2.000,00
C – Juros ativos R\$ 300,00

21) Com o advento da lei 11.638/07 e 11.941/09, a contabilidade brasileira vem passando pelo processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Nesse sentido, acompanhando a evolução do sistema contábil brasileiro, o Conselho Federal de Contabilidade editou inúmeras normativas técnicas, que tratam de assuntos eminentemente contábeis. Com relação à divulgação das demonstrações contábeis, é **CORRETO** afirmar que:

A() para fins de publicação, as demonstrações contábeis podem ser apresentadas com seus valores monetários em qualquer unidade de valor, devendo apenas ser informado a unidade utilizada.

B() a entidade deve divulgar informação comparativa com respeito ao período anterior para todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis do período corrente. Essa informação comparativa deve ser apresentada de forma descritiva e detalhada, a fim de que seja relevante para a compreensão das demonstrações contábeis desse período.

C() a divulgação das demonstrações contábeis e de suas versões simplificadas é o ato de disponibilizá-las para a sociedade e compreende sua disponibilização somente em meios de comunicação eletrônicos de acesso ao público.

D() ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração deve fazer uma avaliação da capacidade da entidade continuar em operação em futuro previsível. Se ao fazer sua avaliação, souber de incertezas relevantes relacionadas com eventos ou condições que possam lançar dúvidas significativas acerca da continuidade da entidade, devem comunicá-las apenas aos sócios da empresa.

E() a omissão material ou divulgação distorcida da relativa materialidade das demonstrações contábeis são materiais que podem ou não influenciar, individual ou coletivamente, nas decisões econômicas que os seus usuários tomam.

- 22) A seguir, são apresentadas as diversas contas do balanço patrimonial de uma empresa industrial, encerradas em 31-12-12.

CONTAS	R\$
Contas a Receber (LP)	296.760,00
Capital Social	1.868.573,00
Caixa e Bancos	2.969,00
Clientes	210.544,00
Provisões para Contingências (CP)	7.372,00
Demais Contas a Pagar	34.957,00
Estoques	265.604,00
Reservas de Capital	148.674,00
Imobilizado	1.463.227,00
Dividendos a Receber (CP)	10.093,00
Tributos a Recolher (LP)	167.907,00
Impostos a recuperar	15.938,00
Demais contas a pagar (LP)	219.751,00
Provisões para Contingências – tributárias e trabalhistas (LP)	206.016,00
Fornecedores	188.226,00
Ações em Tesouraria	62.565,00
Títulos e Valores Mobiliários (CP)	214.682,00
Despesas do exercício seguinte	85.453,00
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (LP)	151.447,00
Dividendos propostos a pagar	70.133,00
Salários, participações e encargos sociais	68.562,00
Participações em Controladas e Coligadas	1.272.889,00
Outras exigibilidades vencíveis no exercício seguinte	132.782,00
Financiamento (CP)	506.324,00
Reservas de Lucro	130.000,00

Com base na legislação das sociedades por ações, o valor do Patrimônio Líquido dessa empresa é:

- A() R\$ 2.084.682,00.
- B() R\$ 2.147.247,00.
- C() R\$ 2.157.340,00.
- D() R\$ 2.209.812,00.
- E() R\$ 2.217.380,00.

- 23) O EBITDA (Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é um indicador que, dentre outras coisas, mede a capacidade financeira de uma empresa. Sobre o EBITDA é **CORRETO** afirmar:

- A() A companhia pode optar por divulgar os valores do EBITDA, excluindo os resultados líquidos vinculados às operações descontinuadas, de acordo com o especificado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.
- B() O EBITDA, como percentual de vendas, não consegue ser utilizado para comparar as empresas quanto à eficiência dentro de um determinado segmento de mercado.
- C() A aplicação do EBITDA é suficiente para fornecer uma visão detalhada do desempenho de uma empresa, sem necessidade de combiná-lo a outros indicadores.
- D() O EBITDA, traduzido como LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), não tem capacidade de ser aplicado em empresas de capital aberto.
- E() Para o cálculo do EBITDA, é necessário adicionar os impostos antes dos juros, amortização e depreciação.

- 24)** A necessidade de capital de giro é importante não apenas para análise de caixa, mas também para as estratégias de financiamento, crescimento e lucratividade de uma empresa. Portanto, assinale a alternativa **CORRETA** a respeito da necessidade de capital de giro.
- A() Os empréstimos bancários de curto prazo e duplicatas descontadas não podem servir como financiamento das necessidades de capital de giro.
- B() O cálculo para obter o Capital Circulante Líquido (ou Capital de Giro Líquido) é o resultado da subtração do Passivo Circulante menos o Ativo Circulante.
- C() Os recursos captados pela empresa, e identificados no passivo, podem ter origem própria (patrimônio líquido) ou não própria (exigibilidades perante terceiros).
- D() A necessidade de capital de giro tem relevância mitigada para a análise de caixa e estratégia de uma empresa.
- E() O resultado negativo de um Capital Circulante Líquido de uma empresa reflete o seu devido equilíbrio financeiro, o que facilita os estudos de planejamento estratégico e de operações usuais do empreendimento.
- 25)** O campo de aplicação dos orçamentos públicos na Administração Pública Brasileira abrange entidades da administração direta (centralizada) e indireta (descentralizada). Assinale a alternativa em que todas as entidades/órgãos pertencem à administração direta.
- A() UTFPR; TCU; FUNASA.
- B() TCU; Congresso Nacional; Ministério da Educação.
- C() Câmara Municipal de Florianópolis; MPU; Correios.
- D() UFSC; CONAB; Correios.
- E() TCU; UFSC; Banco do Brasil.
- 26)** Categoria de agentes públicos formada por “particulares que recebem a incumbência de executar determinados serviços, atividades ou obras públicas e realizam-nos em nome próprio, por sua conta e risco, mas segundo as normas do Estado e sob permanente fiscalização do delegante”. O enunciado define a categoria dos agentes:
- A() políticos.
- B() administrativos.
- C() honoríficos.
- D() delegados.
- E() ordenadores de despesas.
- 27)** Sobre os prazos para envio, aprovação e sanção dos projetos de Leis do PPA, LDO e LOA, do Poder Executivo da União para o Legislativo (Congresso Nacional). é **CORRETO** afirmar que:
- A() até 17 de abril – Projeto de LDO deve ser encaminhado pelo Presidente da República ao Congresso Nacional.
- B() até 15 de julho – Prazo para envio ao Congresso Nacional dos projetos do PPA e LOA.
- C() até 31 de Agosto – LOA votada no Congresso Nacional.
- D() até 30 de setembro – Prazo para envio ao Congresso Nacional dos projetos do PPA e LOA.
- E() até 22 de dezembro – Prazo para as Leis do PPA (no primeiro ano de governo) e LOA serem votadas no Congresso Nacional e devolvidas para sanção presidencial.

- 28)** De acordo com a Lei nº 4.320/1964, sobre a vigência e prorrogação dos créditos adicionais pode-se afirmar que:
- A() os créditos suplementares têm vigência no exercício em que foram abertos, permitida a prorrogação por igual prazo.
 - B() os créditos extraordinários têm vigência no exercício em que foram abertos, não sendo permitida prorrogação.
 - C() os créditos especiais e extraordinários têm vigência no exercício, sendo possível prorrogação para o exercício seguinte, se autorizado em um dos 4 últimos meses e desde que a Lei autorizativa assim o permita.
 - D() os créditos especiais têm vigência no exercício, não sendo permitida prorrogação.
 - E() os créditos especiais e extraordinários têm vigência no exercício em que foram abertos, sendo permitida a prorrogação por igual prazo.
- 29)** No orçamento aplicado ao setor público, a descentralização de créditos orçamentários é realizada de duas formas: provisão e destaque. A definição **CORRETA** de destaque é:
- A() Operação descentralizadora de crédito orçamentário em que um Ministério (ou Secretaria de Estado, ou Município) ou órgão transfere para outro ministério ou órgão o poder de utilização de recursos que lhe foram dotados.
 - B() Operação descentralizadora de crédito orçamentário em que a unidade orçamentária de origem possibilita a realização de seus programas de trabalho, por parte de unidade de administração diretamente subordinada.
 - C() Importância financeira que a unidade orçamentária transfere a outro Ministério, (ou Secretaria de Estado, ou Município) ou órgão.
 - D() Importância financeira que a unidade orçamentária transfere a outra unidade orçamentária ou administrativa do mesmo Ministério, (ou Secretaria de Estado, ou Município) ou órgão.
 - E() Correspondente ao valor (limite) que pode ser gasto em cada ação (despesa) fixada na LOA e Créditos Adicionais.
- 30)** O patrimônio público compreende o conjunto de bens, direitos e obrigações avaliáveis em moeda corrente, das entidades que compõem a Administração Pública. Com a edição das NBCASP, destinou-se mais ênfase no controle da gestão patrimonial, que envolve 5 fases distintas. Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** essas cinco fases.
- A() Aquisição, tombamento, incorporação, movimentação.
 - B() Recebimento e aceite, licitação, incorporação, movimentação, e desfazimento.
 - C() Aquisição, tombamento, ateste, movimentação, e desfazimento.
 - D() Recebimento e aceite, tombamento, incorporação, movimentação e desfazimento.
 - E() Licitação, tombamento, ateste, movimentação, e desfazimento.
- 31)** O artigo 106 da Lei 4.320/64 dita normas para avaliação dos elementos patrimoniais. Dentre essas normas, estabelece que:
- A() não poderão ser feitas reavaliações dos bens móveis e imóveis.
 - B() os bens móveis e imóveis devem ser avaliados pelo valor de aquisição ou pelo custo de produção ou de construção.
 - C() os bens de almoxarifado devem ser avaliados pelo preço de aquisição.
 - D() os bens móveis e imóveis devem ser avaliados pelo preço médio ponderado das compras.
 - E() os bens de almoxarifado devem ser avaliados pelo custo histórico corrigido.

- 32)** O critério de custo que considera a diferença de custos entre duas ou mais alternativas, muito útil no processo decisório, é chamado de:
- A() custo incremental.
 - B() custo afundado.
 - C() custo controlável.
 - D() custo não controlável.
 - E() custo de oportunidade.
- 33)** Considerando a NBC T 16 – NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO e a NBC T 16.2 – PATRIMÔNIO E SISTEMAS CONTÁBEIS, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A() Não Circulante: o conjunto de bens e direitos realizáveis e obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte.
 - B() Os passivos devem ser classificados como circulante, quando satisfizerem a um dos seguintes critérios: (a) corresponderem a valores exigíveis até o término do exercício seguinte; (b) corresponderem a valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for a fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade.
 - C() A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.
 - D() O sistema contábil está estruturado em subsistemas de informações, sendo que o Financeiro registra, processa e evidencia os atos e os fatos relacionados ao planejamento e à execução orçamentária.
 - E() Unidade Contábil classificada como Descentralizada é aquela que representa o patrimônio das entidades do setor público, na condição de pessoas jurídicas.
- 34)** Com relação aos Princípios Contábeis aplicados à Contabilidade Pública, é **CORRETO** afirmar que:
- A() o processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas refere-se ao Princípio da ENTIDADE.
 - B() a despesa e a assunção de compromisso serão registradas, segundo o regime da COMPETÊNCIA, apurando-se, em caráter complementar, o resultado dos fluxos financeiros pelo regime de CAIXA.
 - C() os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional, seguindo o que determina o Princípio do CUSTO HISTÓRICO.
 - D() a despesa total com pessoal será apurada, somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de CAIXA.
 - E() o Princípio da COMPETÊNCIA determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior, para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

35) Analise os itens a seguir, acerca da estrutura e componentes das demonstrações contábeis no setor público.

- I) No Balanço Patrimonial, especificamente no quadro referente às compensações, devem ser incluídos os atos e fatos potenciais do ativo e do passivo que possam, imediata ou indiretamente, vir a afetar o patrimônio, como por exemplo as obrigações conveniadas ou contratadas.
- II) Para a elaboração do fluxo de caixa de um ente público serão consideradas as seguintes categorias: operações, investimentos e financiamentos. Um exemplo de fluxo de caixa é a aquisição de ambulâncias para as unidades de saúde.
- III) Os valores do refinanciamento da dívida mobiliária deverão constar, em destaque, no balanço orçamentário, como receitas de operações de crédito internas e externas, e no mesmo nível de associação, nas despesas com amortização da dívida de refinanciamento.
- IV) O conjunto de demonstrações contábeis obrigatórias das entidades públicas inclui os balanços patrimonial, orçamentário e financeiro e a demonstração de mutações do patrimônio líquido.

Estão **CORRETOS** apenas:

- A() I e II.
- B() II e III.
- C() III e IV.
- D() I e III.
- E() II e IV.

36) Antes da edição da Resolução CFC Nº 1.133/08 (NBCT 16.6), os demonstrativos contábeis obrigatórios eram:

- A() Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Resultado Econômico.
- B() Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração do Resultado.
- C() Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Resultado Econômico.
- D() Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Agregado.
- E() Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais.

- 37)** Com base na legislação em vigor e na Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal 1.234/2012, que determina a obrigatoriedade das retenções na fonte do Imposto sobre a Renda (IR), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da Contribuição para o PIS/Pasep sobre os pagamentos que efetuarem às pessoas jurídicas, pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços em geral, inclusive obras, dos órgãos e entidades da administração pública federal, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A() Serão retidos os valores correspondentes ao IR e às contribuições nos pagamentos efetuados a instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos.
 - B() Não serão retidos nos pagamentos de seguros, ainda que por intermédio de corretora, os valores correspondentes ao PIS/PASEP e às contribuições nos pagamentos efetuados.
 - C() Segundo a tabela de retenção, aplica-se o percentual total de 7,05% referente à retenção do IR/ CSLL/ COFINS/ PIS/PASEP sobre o pagamento no fornecimento de alimentação, energia elétrica, mercadorias e bens em geral.
 - D() O órgão ou a entidade que efetuar a retenção fica desobrigado de fornecer à pessoa jurídica beneficiária do pagamento o comprovante anual de retenção.
 - E() Consideram-se serviços prestados com emprego de materiais, àqueles cuja prestação envolva o fornecimento pelo contratado de materiais, desde que tais materiais estejam discriminados no contrato ou em planilhas à parte, integrantes do contrato, e na nota fiscal ou fatura de prestação de serviços.
- 38)** Ao efetuar o pagamento da fatura mensal de telefonia no valor de R\$40.000,00, uma determinada Universidade Federal deverá fazer as retenções de tributos e contribuições federais, conforme Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal 1.234/2012. Assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta o valor total da retenção.
- A() R\$ 880,00.
 - B() R\$1.956,00.
 - C() R\$2.340,00.
 - D() R\$3.780,00.
 - E() R\$4.400,00.
- 39)** As matérias-primas, produtos em processo de fabricação e outros bens de uma entidade são avaliados pelo seu custo de aquisição ou de produção, podendo ser deduzida uma provisão para se equiparar o valor de compra ou produção ao valor de mercado. Sobre a avaliação e controle de estoques, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A() As despesas de comercialização, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes, são incluídas nos custos dos estoques.
 - B() O método de avaliação de estoques mais utilizado em ambientes corporativos é o UEPS (LIFO), sendo o “último que entra, primeiro que sai”.
 - C() Os estoques não compreendem os produtos acabados e produtos em processo de produção pela entidade.
 - D() O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra de um produto, mas não incluem os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis perante o fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços.
 - E() O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos, para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

40) Dentre as hipóteses de ocorrência do fato gerador do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Ocorre o fato gerador do IPI na saída de estabelecimento comercial ou de serviços, denominado como de “operação externa”.
- B() As prestações onerosas de serviços de comunicação, por qualquer meio, é hipótese de ocorrência do fato gerador do IPI.
- C() O fato gerador do IPI ocorre no desembaraço aduaneiro de produtos de procedência estrangeira.
- D() Considera-se como fato gerador do IPI o serviço de agenciamento marítimo.
- E() O fato gerador do IPI ocorre na data do registro efetuado em conta devedora por crédito liquidado no exterior.

GRADE DE RESPOSTAS (Somente esta parte poderá ser destacada)

QUESTÕES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
RESPOSTAS																				

QUESTÕES	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
RESPOSTAS																				